

**El pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI:  
Tendencias y perspectivas a través del proyecto de  
participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos!**

**M<sup>a</sup> Ángeles Rodríguez-Domenech  
(Ed.)**

**DYKINSON EBOOK**



Excmo. Ayuntamiento  
de Ciudad Real



**El pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI:  
Tendencias y perspectivas a través del proyecto de  
participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos!**

M<sup>a</sup> Ángeles Rodríguez-Domenech  
(Ed.)

*Dykinson, S.L.*

No está permitida la reproducción total o parcial de este libro, ni su incorporación a un sistema informático, ni su transmisión en cualquier forma o por cualquier medio, sea éste electrónico, mecánico, por fotocopia, por grabación u otros métodos, sin el permiso previo y por escrito del editor. La infracción de los derechos mencionados puede ser constitutiva de delito contra la propiedad intelectual (art. 270 y siguientes del Código Penal).

Diríjase a Cedro (Centro Español de Derechos Reprográficos) si necesita fotocopiar o escanear algún fragmento de esta obra. Puede contactar con Cedro a través de la web [www.conlicencia.com](http://www.conlicencia.com) o por teléfono en el 917021970/932720407

©Copyright by los autores

Madrid, 2024

Editorial Dykinson no se responsabiliza de las opiniones expresadas en esta obra, que son responsabilidad exclusiva de sus autores.

Gracias a los Convenios específicos de colaboración entre la UCLM y los Ayuntamientos de Ciudad Real; Alcázar de San Juan; Puertollano; Moral, Villamayor de Calatrava, Miguelturra; Moral de Calatrava; Luciana para la realización del seminario-concurso formativo “Nosotros Proponemos, Ciudadanía, Sostenibilidad e Innovación en la educación”. Con Ciudad Real (220412CMC); Alcázar de San Juan (CONV190290 Y 230108UCTR); Puertollano (230080CONV); Villamayor de Calatrava (240049UCTR), Miguelturra (200026UCTR); Moral de Calatrava (220332UCTR). Y al proyecto de transferencia e innovación educativa de la Universidad de Castilla-La Mancha: “Regeneración urbana participativa next generation en las ciudades medias españolas: aprendizaje del servicio y participación ciudadana” del grupo de investigación Multiedu. Investigación e Innovación Educativa Ref. 2022-GRIN-34264 (2022-25)

Editorial DYKINSON, S.L.

Meléndez Valdés, 61 - 28015 Madrid

Teléfono (+34) 915442846 - (+34) 915442869

e-mail: [info@dykinson.com](mailto:info@dykinson.com)

<http://www.dykinson.es>

<http://www.dykinson.com>

ISBN: 978-84-1070-774-0

DOI: <https://doi.org/10.14679/3580>

## ÍNDICE

PRÓLOGO .....	9
PROJETO ¡NOSOTROS PROPONEMOS! /NÓS PROPOMOS!: CONQUISTAR UMA EDUCACIÓN GEOGRÁFICA E CIDADÃ, CONQUISTAR O FUTURO .....	11
<i>Sérgio Claudino</i>	
NÓS PROPOMOS UNIOESTE! MUNICÍPIO DE ITAPEJARA D'OESTE/PR .....	23
<i>Gracieli Daiane Gnoatto Hrchorovitch/Mafalda Nesi Francischett</i>	
O PROJETO NÓS PROPOMOS E AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DA LAGOA DO JEQUIÁ, ALAGOAS, BRASIL .....	33
<i>Lívia Danielle Rodrigues do Nascimento/Maria Francineila Pinheiro dos Santos/Raimundo Lenilde de Araújo</i>	
TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS E O PROJETO NÓS PROPOMOS! EM CAMPO MAIOR/PIAUÍ/BRASIL .....	49
<i>Miguel da Silva Neto/Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva/Josivane José de Alencar/Raimundo Lenilde de Araújo</i>	
PROJETO NÓS PROPOMOS! EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA, INOVAÇÃO E CIDADANIA TERRITORIAL NA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ GERARDO FERREIRA GOMES, EM SOBRAL, CEARÁ, BRASIL .....	61
<i>Glauciana Alves Teles/José Falcão Sobrinho/Francisco Gerson Lima Muniz/ Vicente Lucas de Souza Neto</i>	
FORMACIÓN DE MAESTROS/AS PARA LA PARTICIPACIÓN EN CIUDADANÍA SOSTENIBLE: UN ESTUDIO EXPLORATORIO DESDE LAS CIENCIAS SOCIALES .....	73
<i>Diego García Monteagudo/Benito Campo País</i>	
O PROJETO “NÓS PROPOMOS!” NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL .....	85
<i>Fernanda Viccini da Silva/Maiara dos Santos Venzo/Vanice Schossler Sbardelotto</i>	

O PROJETO NÓS PROPOMOS! EM FORTALEZA-CEARÁ-BRASIL: O COTIDIANO COMO REFERÊNCIA PARA PRÁTICAS DOCENTES EM GEOGRAFIA.....99

*Edvar Ferreira Basílio/Maria Edivani Silva Barbosa/Raimundo Lenilde de Araújo/Alexandra Maria de Oliveira*

A PESQUISA NA FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES SOBRE AS LEIS DE BASES DA EDUCAÇÃO DO BRASIL E DE PORTUGAL .....109

*Adriana Maria Andreis/Sérgio Claudino*

A INTER-RELAÇÃO ENTRE O PROJETO NÓS PROPOMOS! E O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....129

*Vanice Schossler Sbardelotto*

PROJETO NÓS PROPOMOS! A (INÉDITA) EXPERIÊNCIA DA SERTÃ.....143

*Ilda Bicraco/Sérgio Claudino*

NÓS PROPOMOS! SOLUÇÕES PARA O LIXO ELETRÔNICO NO COLÉGIO ESTADUAL ARNALDO BUSATO – VERÊ/PR/BR .....153

*Ana Caroline Tazinasso/Samuel Moraes/Mafalda Nesi Francischett*

ESTUDO DO LUGAR PELA PERSPECTIVA DO PROJETO NÓS PROPOMOS! UNIOESTE/BR/PR/FB .....161

*Mafalda Nesi Francischett/Sérgio Claudino Loureiro Nunes/Rosana Biral Leme*

EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA E SUSTENTABILIDADE EM CONTEXTOS EDUCATIVOS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA CIDADANIA PLANETÁRIA .....173

*Clézio dos Santos*

PARTICIPACIÓN CIUDADANA: CONOCER EL BARRIO PARA INTERACCIONAR UN INSTITUTO DE SECUNDARIA CON SUS RESIDENTES.....185

*Juan Ramón Durá Ballester*

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA À LUZ DE PAULO

FREIRE, NA HORTA DA PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE GUARAPUAVA -PR/BRASIL .....	201
<i>Cecilia Hauresko</i>	
NÓS PROPOMOS! REGISTRAR A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE VERÊ/ PR/BR.....	213
<i>Ana Caroline Tazinasso/Mafalda Nesi Francischett</i>	
EDUCAÇÃO CRÍTICA, DOCÊNCIA E O PROJETO NÓS PROPOMOS: A EXPERIÊNCIA FORMATIVA DE PROFESSORES NA UNIVERSIDADE E NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO .....	221
<i>Silvia Aparecida de Sousa Fernandes/Sônia Aparecida de Sena Fernandes/ Fernanda Rocha Macedo</i>	
SIRVIENDO AL TERRITORIO Y A SU GENTE: CIUDADANÍA ESPACIAL EN EL DISTRITO SUR DE CÓRDOBA (ESPAÑA) .....	231
<i>Pedraza Serrano, José Ramón/Luque Revuelto, Ricardo Manuel/Cobos Maroto, Josefa/Leal Calero, María José</i>	
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E PROJETO NÓS PROPOMOS COMO OPORTUNIDADE DE (TRANS)FORMAÇÃO .....	255
<i>Valdenice Maria da Silva Setti</i>	
CAMINHOS DA CIDADANIA TERRITORIAL PELO ENSINO DA PAISAGEM NA ESCOLA .....	265
<i>Adriana Maria Andreis/Helena Copetti Callai/Sérgio Claudino</i>	
NÓS PROPOMOS!: RESULTADOS SOCIAIS E EDUCACIONAIS DO PROJETO EM UMA TURMA DE 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO (PARANÁ, BRASIL) .....	285
<i>Beatris Silva Nasser/Keli Thais Saggin</i>	
O ESTUDO DO LUGAR PELAS FOTOGRAFIAS E ENTREVISTAS .....	297
<i>Beatris Silva Nasser/Keli Thais Saggin/Vanice Schossler Sbardelotto</i>	
O ENSINO DE CARTOGRAFIA PELA INVESTIGAÇÃO DO LUGAR.....	307
<i>Vanice Schossler Sbardelotto/Fernanda Viccini da Silva/Maiara dos Santos Venzo</i>	
IMPACTO Y EVOLUCIÓN DEL PROYECTO ¡NOSOTROS PROPONEMOS!	

EN ESPAÑA: HACIA UNA CIUDADANÍA ACTIVA E INCLUSIVA.....	317
<i>Ana Isabel Callejas/M<sup>a</sup> Teresa Bejarano Franco/Helena Barahona Álvarez</i>	
LA PERTINENCIA DEL PROYECTO NÓS PROPOMOS! EN EL NIVEL UNIVERSITARIO MEXICANO .....	331
<i>Federico Fernández Christlieb/Eduardo Domínguez-Herrera</i>	
CONOCER VECINOS, SENTIR EL BARRIO.....	355
<i>Vicent Peris de Sales</i>	
LA INNOVACIÓN DOCENTE EN EL CONTEXTO CURRICULAR. EXPERIENCIAS DESDE UN CENTRO ESCOLAR.....	367
<i>Sara Fita Esteve/Ana Ballester Martínez/Xosé Manuel Souto González</i>	
ENSINO DE GEOGRAFIA E CIDADANIA: A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO DOS JOVENS-ALUNOS.....	381
<i>Alexsander Batista e Silva</i>	
ESTUDO COMPARATIVO SOBRE AS APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES DE RIBEIRÃO PRETO/SP PARTICIPANTES DO PROJETO NÓS PROPOMOS! .....	395
<i>Odair Ribeiro de Carvalho Filho/Andrea Coelho Lastória/Juliana Rodrigues de Lima</i>	

# **TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS E O PROJETO NÓS PROPOMOS! EM CAMPO MAIOR/PIAUÍ/BRASIL**

**Miguel da Silva Neto**

*Universidade Federal do Piauí*

**Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva**

*Universidade Federal do Piauí*

**Josivane José de Alencar**

*Instituto Federal do Piauí*

**Raimundo Lenilde de Araújo**

*Universidade de Lisboa*

DOI: <https://doi.org/10.14679/3584>

## **Introdução**

O Projeto Nós Propomos!, implementado entre os anos de 2011/12, tem a finalidade de contribuir com a melhoria da educação em Geografia no contexto português e, ao mesmo tempo, visa construir a cidadania territorial, a partir de intervenções no espaço geográfico. Segundo Teixeira (2020, p. 61), “A proposta desenvolvida no seio do IGOT/UL tinha como foco inserir a escola nas diversas discussões do território, com vistas a promoção de cidadania, mas também de intervenção nos problemas inerentes a esse contexto relacional na comunidade”.

A novidade que o Projeto Nós Propomos! traz é a realização de um estudo de caso, um trabalho de cunho prático e direcionado para uma cidadania ativa local.

Conforme Claudino (2014, p. 4), é “uma oportunidade efetiva de introduzir o conhecimento da realidade no trabalho em Geografia”. Desta maneira, o aluno conhecerá mais o seu lugar e poderá atuar nele, de forma a exercer a cidadania de forma crítica e participativa.

Nessa perspectiva de entendimento do processo de formação cidadã via educação geográfica, o Nós Propomos! apresenta um conceito particular, que é a Cidadania Territorial. O Nós Propomos!, para Claudino (2022, p.19), pode ser compreendido como “[...] o compromisso ativo e esclarecido na resolução dos problemas socioambientais das comunidades em que nos integramos, em diferentes escalas”, ou seja, a participação ativa e propositiva nos diferentes lugares de vivência e, a partir da intervenção, propor melhores espaços.

São justamente as proposições, em diferentes escalas, dadas pelos alunos através de diferentes temáticas, que justificam a relevância do projeto para a sociedade. Nessa perspectiva, destaca-se o objetivo central deste texto, que é apresentar as modificações espaciais propiciadas pelo Nós Propomos! na cidade de Campo Maior, estado do Piauí/Brasil.

Logo, para sistematizar metodologicamente, utilizou-se a pesquisa bibliográfica em materiais que discutem o Nós Propomos! de modo geral e, especificamente, no caso do Piauí. De maneira paralela também foram utilizados relatórios desenvolvidos pelos alunos em cada ano de desenvolvimento do projeto, contendo nestes documentos imagens, quadros e gráficos e representações cartográficas das áreas investigadas.

## **1. Caracterização do projeto nós propomos! na cidade de campo maior-pi**

O Projeto Nós Propomos propõe a intervenção no espaço geográfico, por meio da investigação de problemáticas do cotidiano dos alunos. Além da investigação de problemas, os alunos apresentam soluções e melhorias em seus locais de vivência, atuando de forma crítica e participativa na transformação espacial.

No contexto do estado do Piauí, o projeto é atualmente desenvolvido em duas cidades: na capital Teresina, bem como na cidade de Campo Maior, no norte do Estado.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (IBGE cidades) a cidade de Campo Maior possui uma extensão territorial de 1.680,861 km<sup>2</sup>, com uma população de 45.793 pessoas e uma densidade demográfica de 27,24 hab/km<sup>2</sup>. Possui uma ligação direta com a capital, Teresina, através da BR 343, distando da capital cerca de 72 km.

No quadro 01, são apresentadas as experiências construídas através do projeto, em ordem cronológica, de forma que seja possível visualizar as proposições de intervenção no espaço de vivência dos alunos. Após a análise, essas atividades serão contextualizadas e detalhadas de maneira especializada.

**Quadro 01:** *Propostas e projetos de intervenção realizados a partir do Nós Propomos em Campo Maior-PI (2018-2023)*

<b>Ano de realização</b>	<b>Título do projeto</b>	<b>Proposta, intervenção e culminância</b>
2018	A mobilidade urbana e a cidadania nos espaços públicos de Campo Maior-PI	<ul style="list-style-type: none"> <li>• I Pedal Nós Propomos;</li> <li>• Melhoria da infraestrutura da Avenida Nilo de Oliveira</li> </ul>
2022	Espaços Públicos e qualidade de vida	<ul style="list-style-type: none"> <li>• II Pedal Nós Propomos;</li> </ul> Relatório de melhorias das praças públicas para o orçamento de 2023
2023	Arborização urbana de Campo Maior	<ul style="list-style-type: none"> <li>• III Pedal Nós Propomos;</li> <li>• Distribuição de mudas de árvores;</li> </ul> Diagnóstico e proposição da arborização em avenidas da cidade.

*Organização: Autores (2024)*

A primeira experiência do Projeto Nós Propomos! em Campo Maior ocorreu em 2018, com o lançamento do projeto de extensão “Nós Propomos”. Na oportunidade, participaram professores do Mestrado em Geografia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), estudantes do Instituto Federal do Piauí (IFPI) e da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), bem como representantes da sociedade civil (IFPI, 2018).

A atividade inicial ocorreu de maneira conjunta com os alunos do Ensino Médio do IFPI em Campo Maior, no estado do Piauí. A ação de intervenção trouxe como questionamento “de que forma o estudo dos espaços públicos da cidade de Campo Maior - Piauí/Brasil contribui para relacionar os conhecimentos da Geografia Escolar com o exercício da cidadania?”.

A temática escolhida foi a mobilidade urbana e a cidadania nos espaços públicos do município em questão. O bairro Fripisa - Av. Nilo de Oliveira, na cidade de Campo Maior, foi o recorte espacial específico para a investigação dos alunos. Foram realizados encontros de mobilização com estudantes, acompanhados da discussão de textos e elaboração de ações de intervenção nos espaços públicos do bairro. (Portela; Alencar, 2019). A realização da pesquisa demonstrou, segundo Portela e Alencar (2019, p. 649) que “[...] a maioria dos entrevistados utiliza a via para a prática de caminhadas e ciclismo”. Evidenciou também que “O uso da avenida para a prática de exercícios físicos é verificado, sobretudo, ao final do dia quando é ocupada por moradores do bairro FRIPISA e comunidades adjacentes”. Esse uso mostra a relevância que essa via possui, sobretudo, por ser uma das vias de ligação entre o urbano e o rural do município.

Os resultados dos questionários demonstraram insegurança por parte dos entrevistados ao transitarem pela Avenida Nilo de Oliveira. Isso decorre da falta de sinalização, de calçadas e ciclovias que propiciem um uso mais seguro da mesma. As reivindicações obtidas foram: iluminação e presença de calçadas (passeio público) (Portela; Alencar, 2019). O Projeto realizado no IFPI, em Campo Maior/PI, reforça que é possível integrar universidade e escola, pois o objetivo do Projeto Nós Propomos!, é também de tornar o aluno capaz de realizar modificações no seu espaço de vivência e de ser ativo e crítico na produção do seu próprio conhecimento.

Como culminância do Projeto, no dia 24 de novembro de 2018, foi realizado um passeio ciclístico pelas principais vias do bairro e adjacências. Esse movimento foi chamado de “I Pedal Nós Propomos”, que foi uma maneira de chamar atenção do poder público municipal e da sociedade para as reivindicações da população, dos alunos e das suas proposições. Com relação à segunda experiência, o tema principal relacionado à qualidade de vida e o uso das praças públicas da cidade. Os estudantes, juntamente com o professor, traçaram estratégias de ação do projeto para o ano letivo.

A aplicação da metodologia foi concomitante ao início dos estudos teóricos em junho. No mesmo mês, ocorreram as visitas às praças públicas para identificação dos principais problemas delas. Na pesquisa, foram visitadas as praças nos bairros Estação, Flores e na região central da cidade.

Após a identificação e realização de registros fotográficos dos espaços públicos, no dia 30 de setembro de 2022, ocorreu a primeira etapa da aplicação de formulário da pesquisa. Foram aplicados cerca de 70 questionários nas Praças da Estação, Valdir Fortes, Liberdade e Praça do Espaço Cidadão.

Nessa perspectiva, no mês de novembro, um grupo de estudantes juntamente com o professor, participou de uma audiência pública na Câmara Municipal de Campo Maior que discutiu o orçamento de 2023. Na oportunidade em que foi reivindicada a inclusão da reforma de praças na peça orçamentária do município para o ano seguinte.

Como marco da finalização das atividades desenvolvidas no IFPI em 2022, realizou-se, em 02/12/2022, o “II Pedal Nós Propomos!”. O passeio contou com a presença de 300 ciclistas entre eles alunos, servidores técnicos e professores. Nas praças percorridas, foi realizada uma aula pública com o apontamento dos principais problemas de cada praça visitada, verificando equipamentos como bancos, lixeiras, iluminação, dentre outros.

Por fim, a última experiência ocorrida em 2023, o projeto Nós Propomos teve como foco de atuação a arborização urbana de Campo Maior. Esse tema de trabalho foi escolhido já que a cidade conta com muitas vias urbanas com passeio público e que não contam com cobertura vegetal. E, para mobilizar os estudantes, realizou-se a formação de grupos de trabalho com os alunos do Ensino Médio em setembro de 2023, os trabalhos foram iniciados com a leitura e discussão de textos sobre direito à cidade e arborização urbana, para reforçar a discussão teórica sobre a temática.

Como recorte espacial, foram escolhidas duas avenidas e uma rua da cidade: Avenida Demerval Lobão, Avenida Surubim e a Alameda Arco íris. Essas avenidas e alamedas são vias de intensa circulação de pessoas e que não contam com arborização. Em seguida, foi aplicado um formulário com setenta moradores dos locais anteriormente mencionados.

A pesquisa de campo revelou que os espaços públicos de Campo Maior, como as avenidas, contam com pouca arborização, sendo esta mais restrita a praças e margens de rios da cidade. As evidências apontaram para a necessidade de arborização desses espaços, a fim de proporcionar maior conforto térmico aos usuários.

Para mobilizar a população sobre a importância da arborização da cidade, foi realizada a terceira edição do Passeio Ciclístico Nós Propomos. O passeio percorreu as três vias pesquisadas e contou com a participação de trezentos ciclistas.

Durante o passeio ciclístico, foram plantadas cinquenta mudas de árvores nativas e distribuídas duzentas e cinquenta mudas de plantas frutíferas e ornamentais para a população local, como forma de incentivá-la ao plantio de árvores em quintais e demais espaços públicos da cidade.

A aquisição das mudas resultou de parcerias com a Secretaria de Limpeza Urbana de Campo Maior e a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMAR), proporcionando o plantio nas avenidas Raimundo Doca e Surubim. Esses espaços ganharam maior cobertura vegetal, o que colabora para a melhoria do conforto térmico da população local.

Portanto, percebe-se que, no estado Piauí, o Projeto Nós Propomos promoveu experiências significativas para os atores envolvidos. Isso se manifesta no alcance e no engajamento de todos. Assim, o projeto promoveu melhorias nos espaços de desenvolvimento e na educação geográfica.

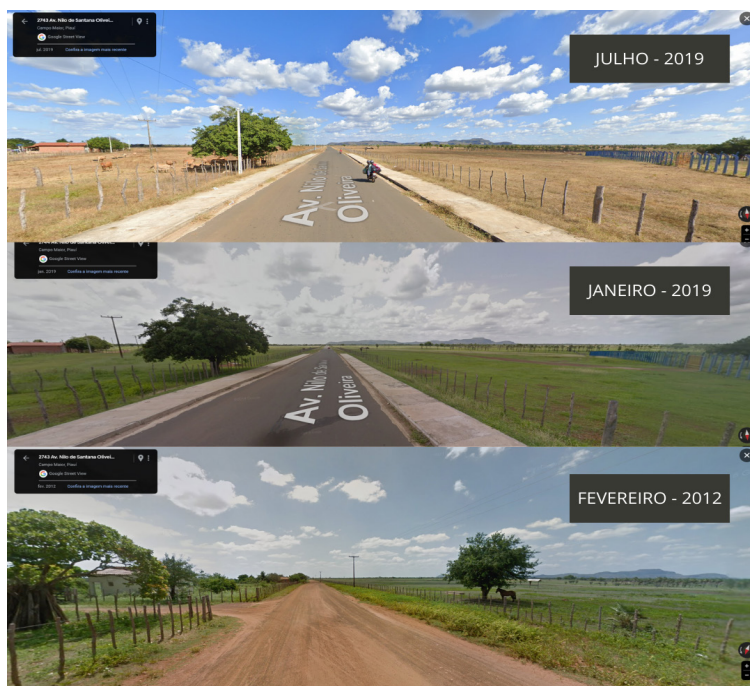
## **2. Síntese das transformações espaciais propiciadas pelo nós propomos!**

A primeira experiência do Nós Propomos! na cidade de Campo Maior foi a melhoria estrutural e inserção de equipamentos que ocorreram no bairro Fripisa - Av. Nilo Santana de Oliveira, a partir da investigação e mobilização com estudantes em parceria com o poder público local.

Conforme o faseamento metodológico do projeto, os estudantes aplicaram questionários com as pessoas que vivenciavam aquele espaço, a fim de identificar os pontos que necessitavam de melhorias e intervenção.

A figura 01 apresenta a situação da avenida em três períodos distintos, a fim de ilustrar que o recorte espacial escolhido foi melhorado, sinal de que as proposições da população, mediadas pelos alunos, foram ouvidas e aplicadas em sua maioria.

**Figura 1.** Modificações espaciais e inserção de equipamentos urbanos na Avenida Nilo de Oliveira - Campo Maior-PI/Brasil entre os anos de 2012 a 2019



Fonte: Google Maps Organização: Autores (2024)

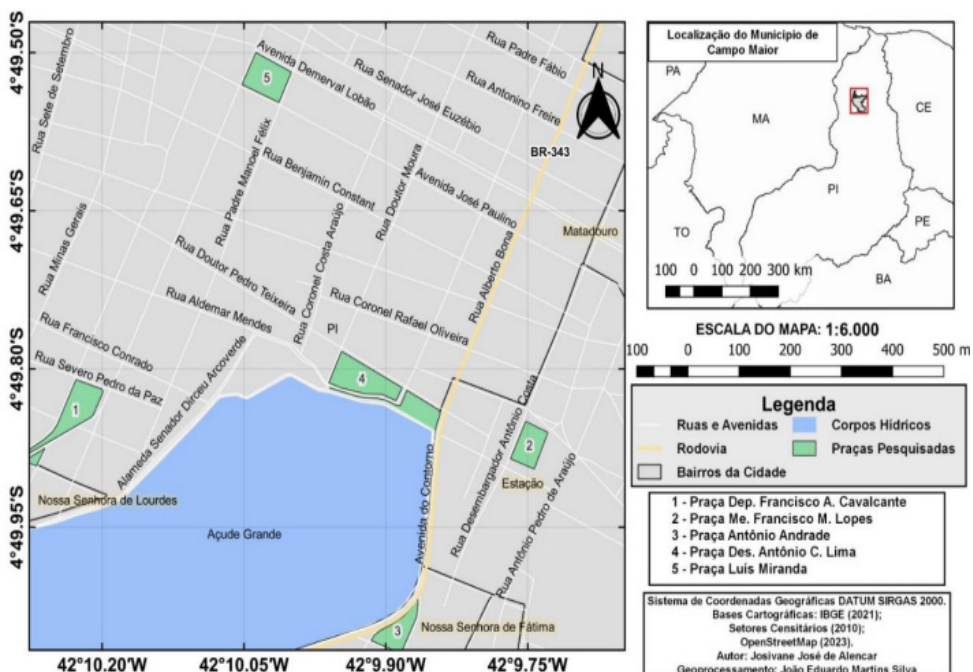
O compilado de imagens, utilizando o Google Maps, mostra a intervenção socioespacial primária obtida pelo Projeto Nós Propomos!. Destaca-se que, através da investigação dos alunos, é possível interpretar a realidade e posicionar-se de forma cidadã com o intuito de melhorar os espaços que o circundam.

Já em 2022, com o projeto que visava a melhoria das praças urbanas e da qualidade de vida, também houve resultados significativos para o recorte espacial investigado pelos alunos através do passo a passo metodológico do Nós Propomos!

Os setenta questionários aplicados nas praças Mestre Francisco Moreira Lopes, Luís Miranda, Antônio Andrade, Deputado Francisco Alves Cavalcante e Desembargador Antônio Cícero Correia Lima (mapa 01), e José Antônio Neto (mapa

02), demonstraram que, nesses espaços, os alunos perceberam que a população reclama pela falta bancos, lixeiras e iluminação nas praças. Com isso, foram elaborados alguns gráficos apresentando informações sobre a qualidade estrutural, sensação de segurança, utilização, dentre outros aspectos.

**Mapa 1.** Praças investigadas pelos alunos na cidade de Campo Maior, Piauí, Brasil.



Fonte: IBGE (2022) Organização: Autores 2022

Porém, nesta pesquisa, enfatiza-se apenas uma das praças, a Mestre Francisco Moreira Lopes. Por meio dos questionários aplicados durante a pesquisa de campo, os alunos identificaram o nível de qualidade desse espaço urbano: 20% avaliou como péssimo, 36% avaliou como ruim, 40% bom e 4% como ótimo. Ou seja, 56% da amostragem apresentou descontentamento com o local mencionado.

Tal dado é justificado pelo fato de que o espaço possuía o piso quebrado, o jardim sem rega ou manutenção e a ausência de lixeiras para a coleta de resíduos produzidos pelos visitantes. Além disso, o local era comumente utilizado como depósito de carros abandonados.

Diante dos problemas elencados pelos moradores, nota-se uma necessidade proeminente de reforma do espaço, da colocação de lixeiras, da melhoria da iluminação pública e da realização de atividades culturais. Para os entrevistados, a reforma do espaço deve ter como foco a reestruturação do piso e da calçada do espaço, já bastante danificados, bem como a revitalização de seus jardins.

Algumas dessas melhorias foram aprovadas no orçamento municipal de Campo Maior para o ano de 2023. Isto posto, as praças pesquisadas pelos alunos obtiveram melhorias estruturais, propiciando assim um melhor aproveitamento delas.

Com relação ao terceiro projeto de intervenção, sobre a arborização urbana, escolheu-se duas avenidas e uma rua da cidade que não contavam com arborização urbana. Foram elas: Av. Demerval Lobão, Av. Surubim e a Alameda Arco íris. Essas avenidas e alamedas são vias de intensa circulação de pessoas e que não contam com arborização, fator importante para a regulamentação climática e melhoria do conforto térmico.

A fim de diagnosticar tal problemática, produziu-se um formulário com nove perguntas e aplicou-se com setenta moradores das avenidas Demerval Lobão, Surubim e Arco Íris e entorno no ano de 2023. A pesquisa de campo revelou que os espaços públicos de Campo Maior (como as avenidas), contam com pouca arborização urbana, sendo esta mais restritas a praças e margens de rios da cidade.

O percentual dos que reconhecem que as avenidas são espaços arborizados representa apenas 7% dos respondentes. A evidência desse dado da pesquisa revela a necessidade urgente de promoção da arborização em ruas e avenidas da cidade. Além disso, 80% indicaram que as vias da cidade não apresentam cobertura vegetal ou que esta é insuficiente. Dos entrevistados, apenas 20% consideram que a cobertura atual presente nas avenidas é suficiente para a promoção do bem estar climático.

Como meio para atenuar tal problema, via questionário, a população indicou as ações relacionadas ao plantio de mudas em áreas públicas e privadas e a distribuição de mudas para a população. Para mobilizar a população local, realizou-se o III Passeio Ciclístico Nós Propomos. Ao longo do percurso, foram plantadas cinquenta mudas de árvores nativas e distribuídas duzentas e cinquenta mudas de plantas frutíferas e ornamentais para a população local como forma de incentivo ao plantio de árvores em quintais e demais espaços públicos da cidade.

### 3. Considerações finais

O Projeto Nós Propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica surgiu com um intuito de propiciar melhorias na Geografia escolar local e alcançou dimensões pouco habituais em um ensino que, no contexto de Portugal, segue práticas rotineiras e tradicionais.

Com o desenvolvimento desta pesquisa, notou-se que os caminhos trilhados até o momento, no que tange à implementação e desenvolvimento do Projeto Nós Propomos! na cidade de Campo Maior - Piauí, mobilizaram o professor e os estudantes a compreenderem as suas realidades sem que houvesse distanciamento dos objetivos da Educação Geográfica. Por meio do Projeto, os alunos, sob mediação do professor, tiveram condições de construir experiências que propiciam transformações nas suas práticas espaciais.

Portanto, percebe-se que, ao notar os três projetos desenvolvidos através do Instituto Federal do Piauí - Campus de Campo Maior, ocorreram mudanças significativas na composição espacial da cidade, visto que houveram grandes mobilizações e intervenções socioespaciais. Tal fato foi possível pela articulação das instituições de ensino juntamente com o poder local, que em conjunto visam a melhoria dos espaços públicos e da qualidade de vida da sociedade.

### Bibliografía

- Claudino, S. (2014). Escola, educação geográfica e cidadania territorial. *Scripta Nova. Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales*, 494(09). <https://doi.org/10.1344/sn2014.09.494>
- Claudino, S. (2022). Geografia é cidadania, cidadania territorial. In K. A. T. Oliveira, L. S. Cavalcanti, & L. B. de Moraes (Eds.), *Projeto Nós Propomos! Goiás: Construção do pensamento geográfico e atuação cidadã* (pp. xx-xx). Goiânia: C&A Alfa Comunicação.
- IFPI. (2018). *Projeto Nós Propomos é implementado no Campus Campo Maior*. Instituto Federal do Piauí.
- Portela, M. O. B., & Alencar, J. J. de. (2019). O estudo dos espaços públicos: Propostas para o ensino de Geografia e cidadania. In *Geografia, Educação e Cidadania*. Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, Lisboa.

Teixeira, L. E. S. (2020). *A extensão universitária como estímulo à gestão social: A experiência do “Nós Propomos”* [Dissertação de Mestrado, Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Universidade (Nome da Universidade)].

González-Mohino Sánchez, Miguel; Rodríguez-Domenech, M.A. Y Callejas Albiñana, A.I; (2020): Patrones de conocimiento escolar sobre el patrimonio local en ciudades de mediano tamaño de Castilla-La Mancha. El caso de Ciudad Real. *Revista estudios regionales*, 119, 79-112. Recuperado a partir de <http://www.revistaestudiosregionales.com/articulosPendientes/ver/id/168>

**E**l pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI: Tendencias y perspectivas a través del proyecto de participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos! explora cómo la educación geográfica está transformando la forma en que los jóvenes se conectan con su entorno y participan activamente en su comunidad.

Este libro reúne casos inspiradores de Brasil, Portugal, España y México, donde el proyecto ¡Nosotros Proponemos! ha logrado un impacto notable, promoviendo una ciudadanía comprometida y responsable. A través de ejemplos prácticos, los autores muestran cómo la geografía se convierte en una herramienta clave para enfrentar los desafíos del futuro: desde la sostenibilidad hasta la participación social.

Con un enfoque en la innovación educativa y el papel esencial de los docentes, esta obra ofrece una visión fresca y motivadora sobre el poder de la educación geográfica para formar ciudadanos activos y conscientes. Un libro imprescindible para quienes buscan entender cómo la educación puede cambiar el mundo.